

António Carvalho da Costa

Nascido em Lisboa a 20 de abril de 1650, António Carvalho da Costa dedicou os primeiros anos das suas investigações científicas ao estudo da Astronomia, Geometria, Cosmografia e Hidrografia, tendo, entre 1676 e 1686, publicado cinco obras de divulgação científica nessas áreas.

Nas três primeiras obras, o autor surge referenciado como “Matemático lusitano, natural de Lisboa”, sendo a *Astronomia Metódica*, de 1683, a primeira em que acrescenta a qualidade de “Padre”.

No *Compêndio Geográfico* (1686) assume-se como “Capelão” da personalidade a quem dedica a obra: D. Manuel Coutinho de Meneses, filho segundo de D. António Luís de Meneses, 1.º marquês de Marialva e 3.º conde de Cantanhede.

“Clérigo do hábito de São Pedro, matemático, natural de Lisboa” é como se apresenta nos três tomos da sua obra mais conhecida: *Corografia Portuguesa e Descrição Topográfica do famoso Reino de Portugal*, com as notícias das fundações das Cidades, Vilas e Lugares, que contém; Varões ilustres, Genealogias das Famílias nobres, fundações de Conventos, Catálogos dos Bispos, antiguidades, maravilhas da natureza, edifícios e outras curiosas observações, obra monumental, num total de 1846 páginas de texto, em cuja produção consumiu anos de vida, a saúde e os seus bens, sempre com a preocupação de produzir trabalho útil para os leitores e colmatar lacunas que inferiorizavam Portugal face às restantes nações europeias.

Faleceu em Lisboa a 27 de novembro de 1715, tendo sido sepultado no claustro do Convento do Carmo.